

Exportações baianas têm leve aumento de 0,68%

Com crescimento de 2,6%, importações atingem US\$ 851,9 milhões

As exportações baianas registraram receitas de US\$ 817,5 milhões em março, com acréscimo de 0,68% ante o mesmo mês do ano anterior. Esse resultado foi influenciado pelo aumento dos embarques, que cresceram 2,2% em volume na comparação com igual mês de 2024. Já os preços dos produtos exportados tiveram redução de 1,5%. As importações alcançaram US\$ 851,9 milhões, com alta de 2,6%.

No primeiro trimestre, as exportações baianas somaram US\$ 2,48 bilhões, queda de 3,6% na comparação com o primeiro trimestre de 2024. Já as importações somaram US\$ 2,38 bilhões, alta de 9,2%. Com esses resultados, a balança comercial do estado apresentou superávit de US\$ 93,4 milhões, 75,8% menor que em igual período de 2024. As informações foram analisadas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Seplan), a partir da base de dados da Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Os embarques de soja atra-



Jean Vagner/Ascom SEI

As informações foram analisadas pela Superintendência de Estudos Econômicos

saram, mas apareceram com força em março, fazendo jus à esperada safra recorde de grãos do ano, o que ajudou as exportações, em sua totalidade, a fechar com o leve aumento no mês. O crescimento nos embarques do setor foi de 13,4%, enquanto que o preço do grão caiu 13,8% em relação a março de 2024.

Outro segmento que contribuiu para o crescimento das exportações no mês em análise

foi a celulose, que somou US\$ 139,1 milhões, com aumento de 19% no volume embarcado e de 22,9% nas receitas. Os preços subiram 3,3% em março, contra mesmo mês do ano passado.

Uma combinação de fatores inesperados (a paralisação das operações de uma indústria chinesa que refletiu em uma demanda adicional de 200 mil toneladas de celulose por mês e a valorização cambial) têm sus-

tentado aumentos consecutivos dos preços da celulose em 2025, mas incertezas quanto ao equilíbrio entre oferta e demanda e ao impacto das tarifas americanas impõem cautela para os próximos meses.

O desempenho de preços das commodities pode ser, em parte, compensado por volumes de exportação, em alguns casos, mas as suas cotações, sujeitas ao impacto da política tarifária dos EUA.

Alagoas quer segurança alimentar

A Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Alagoas (Caisan/AL) assinou nesta terça-feira (8), de forma simbólica, o termo de contratação da empresa Fundação Sistêmica, de João Pessoa (PB), especializada para elaboração do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional. A solenidade de assinatura, na presença de

representantes dos órgãos que compõem a câmara, ocorreu na sede da Secretaria de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social (Seades), e foi conduzida pela presidente da Caisan/AL, secretária Kátia Born.

A consultoria, com duração de seis meses, será dividida em três etapas. Primeiro será realizado o diagnóstico de

segurança alimentar e nutricional do estado, contendo a história e a Estrutura Política Institucional Governamental, com os equipamentos e programas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), a estrutura sócio organizativa da sociedade civil e os desafios a serem enfrentados.

A segunda etapa terá como foco a criação de documento

técnico contendo a sistematização das ações de SAN advindas dos Instrumentos de Planejamento Orçamentários (PPA e LOA), da Conferência Estadual de SAN e de contribuições adicionais da Câmara.

Por fim, a terceira etapa consiste na entrega do Plano de Segurança Alimentar e Nutricional com vigência: 2024-2027.

CORREIO OPINIÃO

Reprodução/ IA/ Meta AI



Logística e IA se consolidam como uma dupla de sucesso

O papel da inteligência artificial no futuro da logística

Por Mario Harada*

A Inteligência Artificial fomenta uma logística precisa e integrada, capaz de prever demandas, otimizar estoques, reduzir custos e, sobretudo, aprimorar a experiência do cliente com mínimos cliques. Transformando a estratégia dos negócios, a revolução provocada pela IA no supply chain deixou de ser apenas uma opção, mas sim uma necessidade para empresas que desejam se manter competitivas.

Segundo o relatório "The Future of the Last-Mile Ecosystem", do World Economic Forum, as entregas automatizadas representam, aproximadamente, 20% das operações logísticas globais neste ano. Isto espelha a necessidade do mercado se adequar às inovações o quanto antes, visando a entrega de soluções cada vez mais eficientes e alinhadas à experiência do cliente.

Reformulando o supply chain, a IA acelera e impulsiona em direção à logística moderna, que se opõe ao método tradicional, até então fortemente dependente de processos manuais, suscetível a erros, custosa e ineficiente. Neste sentido, essa tecnologia trouxe além de automação avançada, tomadas de decisão orientadas por dados, tornando os processos mais ágeis e precisos.

De fato, a implementação de sistemas baseados em IA depende essencialmente de plataformas que oferecem tais serviços, como OpenAI, Google AI, AWS AI, DeepSeek, Grok, entre outras. Isto faz com que o acesso aos dados e a infraestrutura adequada para processá-los, a exemplo de data lakes e outras tecnologias de gerenciamento de dados, seja fundamental para o enriquecimento e a precisão das análises.

Existem diversos desafios associados aos processos internos de operação de um centro de distribuição que podem ser otimizados por meio da inteligência artificial, como gestão de estoque, picking, movimentação de materiais e roteirização de veículos. A previsão de demanda, por exemplo, se beneficia da tecnologia ao prever de forma assertiva quanto de mercadoria comprar para um armazenamento mais eficaz, já considerando variáveis como sazonalidade, mudanças comportamentais e fatores externos.

Inclusive, os algoritmos modernos de roteirização

podem aprender padrões a partir de dados históricos usando técnicas de machine learning e deep learning. Isto permite prever congestionamentos, ajustar rotas em tempo real e melhorar a eficiência com o tempo, considerando vários tipos de restrições como rodízios de veículos em regiões determinadas, tamanho do automóvel ao tipo de via, entre outras variáveis.

Há também desafios específicos relacionados à cultura organizacional, visto que existe o receio de substituição de empregos. No entanto, de acordo com a pesquisa da McKinsey, o segmento irá gerar de US\$1,3 a US\$2 bilhões anuais nos próximos 20 anos graças à adoção da tecnologia.

Acredito que novas oportunidades sempre surgem junto com as inovações. Por isso, recomendo que os profissionais que atuam em centros de armazenagem se especializem em IA aplicada ao setor, garantindo um uso estratégico e eficiente no contexto logístico. Afinal, é notável a atual escassez de colaboradores capacitados nesta área.

A celeridade com que as tecnologias de big data e IA estão sendo integradas ao segmento reflete o potencial transformador dessas inovações na cadeia de suprimentos. Influenciando na definição da localização de novos centros de armazenagem, de acordo com os dados de consumo e demanda, elas também serão acompanhadas da implementação de robôs, sensores e IoT, garantindo assim maior precisão e agilidade aos processos internos. Inclusive, também é esperado um avanço no uso de veículos autônomos, equipados com sistemas de roteirização dinâmica, com o intuito de otimizar entregas e reduzir custos operacionais.

Portanto, logística e IA se consolidam como uma dupla de sucesso no ambiente corporativo. Tida como essencial para o futuro do segmento, a inteligência artificial se consolida anualmente como uma ferramenta indispensável para os empreendedores que desejam se manter competitivos em um mercado cada vez mais exigente.

***Diretor de Tecnologia e Desenvolvimento da Mobiis, ecossistema que conecta soluções SaaS em prol da cadeia logística, desenvolvida a partir da fusão das empresas Pathfind e Fretefy.**

Vila Galé
HOTELS

PARA OS SEUS SONHOS, OS MELHORES destinos
PARA VOCÊ, A MAIOR REDE DE RESORTS DO BRASIL.

Nos resorts all inclusive da Vila Galé a alegria dura o ano inteiro.
Viva momentos inesquecíveis com muito conforto e diversão.

RESERVE AÍ

ALAGOAS | AL
MARES | BA
ECO RESORT DE ANGRA | RJ

WWW.VILAGALE.COM • BRASIL.RESERVAS@VILAGALE.COM • +55 (71) 4040-4999